

PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE DOS TRABALHADORES: uma atividade extensionista de educação em saúde

PROMOTION OF WORKER HEALTH KNOWLEDGE: an extensionist health education activity

André Ribeiro Alexandre

Universidade do Estado de Minas Gerais
Passos, MG, Brasil
andreoribeiro2@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-1539-9654>

Rodrigo Lucas Campos

Universidade do Estado de Minas Gerais
Passos, MG, Brasil
rodrigo.2196137@discente.uemg.br
<https://orcid.org/0000-0002-0233-8983>

Ana Flávia dos Reis Neiva

Universidade do Estado de Minas Gerais
Passos, MG, Brasil
neivaana0@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-1657-1986>

Silvia Andreza Macedo Costa

Universidade do Estado de Minas Gerais
Passos, MG, Brasil
silvia.2193685@discente.uemg.br
<https://orcid.org/0000-0001-5123-5131>

Bruna Videira da Silva

Universidade do Estado de Minas Gerais
Passos, MG, Brasil
bruna.2193694@discente.uemg.br
<https://orcid.org/0000-0002-1944-4184>

Sérgio Valverde Marques dos Santos

Universidade do Estado de Minas Gerais
Passos, MG, Brasil
sergio.valverde@uemg.br
<https://orcid.org/0000-0001-9412-9515>



RESUMO

A produção científica da área de Saúde do Trabalhador cresce a cada dia. No entanto, rotineiramente, essas informações não chegam à população investigada, não beneficiando os trabalhadores. Diante do exposto, justifica-se a importância de promover a disseminação do conhecimento aos trabalhadores, sendo esse o objetivo dessa extensão. Para tal, a equipe do projeto buscou, semanalmente, entre maio e novembro de 2021, artigos científicos da área de Saúde do Trabalhador publicados em periódicos nacionais e internacionais. Após essa seleção, foi obtida a autorização de uso dos dados. Então, o material informativo foi construído pela equipe executora, na forma de *folders* informativos. Esse material foi previamente avaliado, editado e validado pelos autores dos artigos. Por fim, a divulgação dos materiais produzidos ocorreu nas redes sociais dos membros da equipe e na página do *Instagram* exclusiva desse projeto. Ao todo, houve 21 postagens, 261 seguidores e 168 curtidas nas páginas exclusivas do projeto. Entretanto, considerando-se os compartilhamentos nas redes sociais da equipe executora, acredita-se que os conteúdos tenham alcançado cerca de 1500 pessoas. Com isso, considera-se a execução da pesquisa exitosa, pois contribuiu para a divulgação das pesquisas em Saúde do Trabalhador, tendo potencial de melhorar as condições de vida e o acesso a informações científicas pela população-alvo.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Educação em Saúde, Pesquisa em Saúde.

ABSTRACT

Scientific production in Occupational Health grows daily. However, routinely this information does not reach the investigated population, not benefiting the workers. Therefore, the importance of promoting the dissemination of knowledge to workers is justified, which is the objective of this extension. To this end, the project team initially searched weekly, between May and November 2021, for scientific articles in the area of Occupational Health, published in national and international journals. After this selection, authorization to use the data was obtained. Then, the informative material was built by the executing team, in the form of informative folders. This material was previously evaluated, edited and validated by the authors of the articles. Finally, the materials were disseminated on the team's social networks and on the exclusive page of this project on Instagram. In all, there were 21 posts, 261 followers and 168 likes on the project's exclusive pages. However, considering shares on social networks, it is believed to have reached about 1500 people. With this, the execution of the research is considered successful, as it contributes to the dissemination of research in Occupational Health, having the potential to improve living conditions and access to scientific information by the target population.

Keywords: Worker's health, Health education, Health Research.

Introdução

A produção científica em saúde tem crescido a cada dia. Na área de Saúde do Trabalhador, não é diferente, sendo essas pesquisas publicadas em periódicos ou livros. No entanto, muitas vezes essas informações, as quais contêm dados e avanços das pesquisas, não chegam na população investigada, de forma que, ao final, não se promovem benefícios para os trabalhadores ou demais populações.

Uma das principais relevâncias sociais da pesquisa científica é a disseminação do conhecimento. Porém, quando isso não é feito, a pesquisa torna-se irrelevante, pois não alcança seu objetivo principal, isto é, a promoção de algum tipo de melhoria nas condições de vida, na saúde ou no trabalho das pessoas. Tais benefícios só são possíveis quando o estudo é amplamente divulgado, seja por meios sociais, redes sociais, revistas, livros ou reportagens.

Na atual conjuntura capitalista, o trabalho é considerado como uma das atividades mais importantes realizada pelo ser humano. Nesse sentido, facilmente extrai-se sua importância e a necessidade de pensar cientificamente a respeito dele (Cardoso e Morgado; 2019). Assim, entra em questão o processo de saúde-doença relacionado às exigências de trabalho, englobando os aspectos físicos, mentais e emocionais. Fatores como o tempo de trabalho e a existência de interrupções perturbadoras, portanto, determinam o ritmo de trabalho (Cardoso e Morgado; 2019).

Nas últimas décadas, o ambiente laboral foi incluído no rol da qualidade de vida, permitindo a busca por estilos de vida mais saudáveis. Assim, muitos programas de saúde foram implementados em ambientes de trabalho, visando melhorar a saúde do trabalhador. Tais programas são executados primordialmente na forma de palestras, treinamentos, material impresso e, também, por meio das mídias sociais e internet (Santos *et al.*; 2017).

A busca por informações de saúde na *internet* tem se tornado uma prática frequente entre os usuários da rede. A maioria das pessoas usa as redes sociais para se informar, e, quando o assunto é saúde, a procura por informações é bem relevante. Essa evidência demonstra o quanto é importante a produção de conhecimentos e a divulgação em meios de comunicação em massa, principalmente quando se trata de trabalhadores que, muitas vezes, não têm acesso a informações sobre condições de saúde nos ambientes de trabalho.

Desse modo, percebe-se a importância de se promover a produção de conhecimento científico em redes sociais, com base nas evidências científicas geradas por pesquisadores e aprovadas/consolidadas em periódicos nacionais e internacionais. Diante do exposto, percebeu-se a necessidade da execução de um projeto de extensão que visasse à promoção de conhecimento científico a trabalhadores de diversas áreas. Assim, neste estudo objetivou-se relatar a experiência de um grupo de pesquisadores durante a execução de um projeto de extensão que promoveu informações a diversos trabalhadores.

Metodologia

O presente artigo aborda um relato de experiência sobre a vivência de um grupo de professores e alunos da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Passos, durante a execução de um projeto de extensão intitulado "Pesquisas em Saúde dos Trabalhadores: Promoção do Conhecimento". O projeto foi aprovado no edital Programa de Incentivo à Extensão (PROINE) da Universidade do Estado de Minas Gerais, cadastrado com ID número 15055.

Inicialmente, a equipe executora, composta por 5 estudantes da graduação, sendo 1 da medicina e 4 da enfermagem, e 1 professor doutor, realizou um breve estudo da literatura científica disponível com a finalidade de se aprofundar a respeito da temática. Posteriormente, visando realizar a promoção de informação, divulgação e disseminação de conhecimentos científicos aos trabalhadores, foram feitas buscas de artigos científicos em bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais, com o objetivo de reunir pesquisas em Saúde do Trabalhador com resultados relevantes. As buscas foram feitas na *Pubmed*, *Virtual Health Library (BVS)* e *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*. O descritor utilizado para a busca dos artigos foi "saúde do trabalhador".

Assim, foram selecionados os artigos com temáticas pertinentes, que estivessem dentro do contexto do projeto, ou seja, que apresentassem resultados relevantes para a produção de educação em saúde do trabalhador. Além disso, foram selecionados apenas artigos dos últimos 4 anos. Cumpre destacar que se consideraram apenas aqueles artigos em que os autores autorizaram a divulgação.

Após essa seleção, solicitações de uso dos dados publicados foram enviadas aos autores dos artigos. Cabe mencionar que a busca por artigos foi realizada semanalmente, com o objetivo de localizar pesquisas inovadoras e inéditas em Saúde do Trabalhador.

Devido ao distanciamento social recomendado durante a pandemia de COVID-19, optou-se por fazer a disseminação do conhecimento via eletrônico/virtual. Assim, a etapa seguinte foi a construção de material informativo digital. Nesse sentido, com os dados dos artigos científicos, a equipe executora construiu cartazes e *folders* informativos, transformando os dados científicos em mensagens de linguagem clara, objetiva e de fácil compreensão para os trabalhadores. Tal material foi, então, enviado para os autores dos artigos para validação da publicação.

Para realizar a divulgação dos materiais produzidos, foi criado um perfil do projeto em uma rede social, a citar, *Instagram*. Além disso, visando aumentar o alcance da atividade extensionista, o material produzido também foi divulgado nas redes sociais de uso pessoal da equipe executora e em *sites* vinculados à Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Todo o desenho metodológico encontra-se apresentado no Quadro 01 a seguir.

Quadro 01: Descrição das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão.

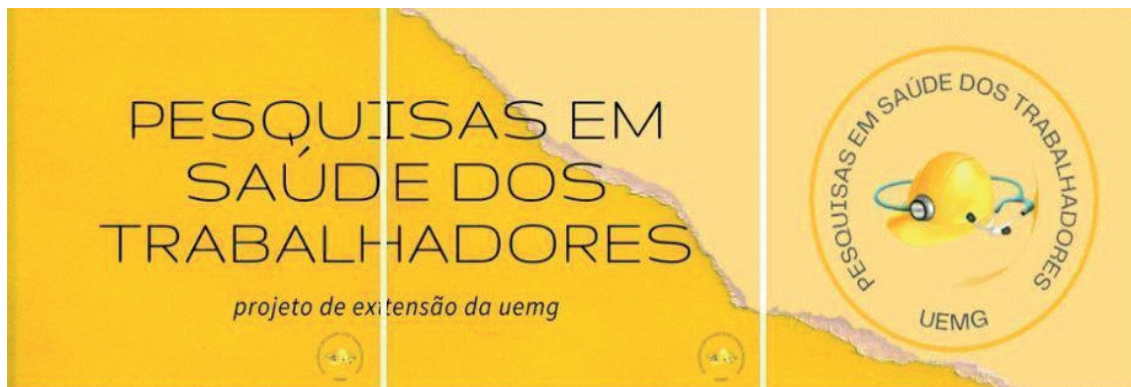
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Estudo da literatura	Toda a equipe executora realizou um breve estudo da literatura científica acerca da Saúde dos Trabalhadores, valendo-se de diversas bases de dados e bibliotecas nacionais e internacionais.
Criação e divulgação das redes sociais	Um perfil foi criado no <i>Instagram</i> exclusivamente para o projeto e a seguir divulgado para alcançar a população-alvo.
Seleção de artigos científicos	Artigos científicos foram pesquisados nas mais diversas bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais, com o objetivo de reunir pesquisas em Saúde do Trabalhador com resultados relevantes para o objetivo da extensão.
Solicitação de uso de dados	Solicitações de uso dos dados publicados foram enviadas aos autores dos artigos, buscando a autorização para a próxima etapa.
Construção de material informativo digital.	Cartazes e <i>folders</i> informativos foram construídos com os dados dos artigos científicos, transformando os dados científicos em mensagens de linguagem clara, objetiva e de fácil compreensão para os trabalhadores.
Validação da publicação	O material produzido foi enviado para os autores dos artigos, buscando a validação da publicação.
Publicação do material aprovado	O material foi postado nas redes sociais do próprio projeto e compartilhado nas redes sociais da equipe executora.

Fonte: Autores (2022).

Resultados

O projeto iniciou suas atividades intervencionistas no mês de junho de 2021. Nesse momento, foram criadas a sua logo e a sua identidade visual (Imagem 1); também houve a divulgação da rede social do projeto para trabalhadores e para autores de artigos relacionados à Saúde dos Trabalhadores, bem como a busca ativa por seguidores que fizessem parte do público-alvo (Imagem 2). Essas imagens foram curtidas 47 vezes no Instagram pelos seguidores do projeto.

Imagem 1: Logo e identidade visual do projeto.



Fonte: Autores (2022).

Imagem 2: Divulgação da página para trabalhadores e autores de artigos na área da Saúde dos Trabalhadores



Fonte: Autores (2022).

Desde então, entre os meses de junho a dezembro de 2021, foram feitas postagens semanais, as quais se preocuparam tanto com a identidade visual quanto com o objetivo do projeto. Apresentam-se abaixo as publicações realizadas (Imagem 3), bem como um exemplo de postagem em maior aumento (Imagem 4).

Imagem 3: Postagens realizadas nas redes sociais do projeto.



Fonte: Autores (2022).

Imagem 4: Exemplo de postagem realizada na rede social do projeto.



Fonte: Autores (2022).

Ao todo o projeto resultou em 21 postagens, 260 seguidores e 199 curtidas nas páginas exclusivas do projeto. Entretanto, considerando os compartilhamentos nas redes sociais da equipe executora, acredita-se ter alcançado cerca de 1500 pessoas com tal projeto.

Cerca de 160 usuários visualizaram as publicações no *Story* do *Instagram* do projeto e pelo menos 50 pessoas tiveram contato com o material pelo *feed*. Além disso, o perfil alcançou contato com aproximadamente 260 pessoas, que passaram a seguir o perfil do projeto e que tiveram contato com o material por meio das *hashtags*. O perfil do projeto foi aceito para seguir aproximadamente 735 pessoas no *Instagram*.

Cabe mencionar que não foi possível produzir e divulgar os materiais em todas as semanas programadas. Isso ocorreu devido a recessos acadêmicos, afastamentos de alguns membros da equipe em decorrência de sintomas gripais e tempo de resposta longo para autorização da publicação pelos autores dos artigos referenciados.

Discussão

O *Instagram* foi escolhido como principal veículo de disseminação do conteúdo devido a sua popularidade, o que facilitou a dispersão do conteúdo programado. Além disso, a escolha desse método de disseminação de informação foi feita com base na observação do aumento no uso das redes sociais durante a pandemia de COVID-19 e como forma de garantir a segurança de todos e o isolamento social. A interação das pessoas foi observada por meio das visualizações e curtidas nos conteúdos produzidos e divulgados na página do projeto.

Tendo em vista a constância dos riscos ocupacionais no cotidiano de trabalho, o primeiro artigo escolhido foi "Associação de recorrência de acidentes com materiais biológicos com o perfil dos trabalhadores de saúde", o qual discorre acerca da incidência de acidentes com perfurocortantes e do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Nesse sentido, os trabalhadores foram alertados, por exemplo, que os acidentes com perfurocortantes ocorrem devido ao descarte em local inadequado, colaborando para um maior cuidado em relação ao fato (Carvalho *et al.*; 2019).

Abordando outro assunto referente à Saúde dos Trabalhadores, foi feita uma postagem quanto ao presenteísmo, que é a condição em que o trabalhador comparece ao trabalho, mas, em algumas situações, não o executa de forma produtiva. Esse artigo está intitulado como "Presenteísmo em trabalhadores da equipe multiprofissional de Unidade de Terapia Intensiva Adulta", que apontou que alguns profissionais avaliados apresentaram comprometimento no trabalho e tiveram a realização e finalização das tarefas alteradas pelo processo, sendo observado principalmente em mulheres (Silva *et al.*; 2019).

A publicação de denominação "Autoestima e consumo de álcool, tabaco e de outras substâncias em trabalhadores terceirizados" foi usada para alertar que muitos trabalhadores consomem álcool, tabaco e maconha. Em relação à autoestima, nesse mesmo estudo constatou-se que, embora a maioria dos trabalhadores possuísse autoestima alta, alguns tinham autoestima baixa. Assim, tais dados foram usados para exemplificar para os trabalhadores a importância de cuidarem de sua saúde mental e evitarem o uso de drogas (Nadaleti *et al.*; 2019).

Ainda na temática da saúde mental, dessa vez pelo artigo "Riscos psicossociais dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família", foi discutido que os riscos psicossociais observados em enfermeiros se relacionam, principalmente, à sobrecarga de trabalho, ao ritmo acelerado, à dupla função e às longas jornadas de trabalho (Celestiano *et al.*; 2020). Assim, ao informar os trabalhadores sobre tais fatores de risco, acredita-se ter facilitado a observação deles, favorecendo a busca de soluções anteriores ao adoecimento do profissional.

Quanto à insatisfação e acidentes no trabalho, assunto abordado pelo artigo "Associação dos acidentes de trabalho com a satisfação ocupacional de profissionais de enfermagem na área hospitalar", foi explicado que a insatisfação com o ofício pode gerar várias consequências, tanto em nível pessoal quanto em nível profissional, além de afetar diretamente o comportamento, o bem-estar e a saúde do trabalhador (Ozonam *et al.*; 2021).

Ainda em relação ao bem-estar no ambiente de trabalho, foi apresentado pelo artigo intitulado "Bem-estar no ambiente de trabalho em escolas de enfermagem brasileiras" que, mesmo com irritações, chateações e impaciência, é possível estar, como a maior parte da amostra avaliada, alegre e entusiasmado (Robazzi *et al.*; 2019).

Já em relação à violência no mundo laboral, a obra "Violência Laboral: Percepção dos professores quanto às medidas de enfrentamento" foi utilizada para exemplificar o que são tais violências e o que são violações graves dos direitos pessoais, que se apresentam como ameaças à dignidade, segurança e bem-estar coletivo. Além disso, o artigo ressalta que a Legislação Brasileira apresenta brechas, as quais dificultam a sua aplicação como método de proteção contra esse tipo de violência (Dias *et al.*; 2020)

Outro importante aspecto da vida cotidiana do trabalhador abordado foi o deslocamento até o serviço. O uso de motocicletas como meio de transporte é um fenômeno recente, o qual vem aumentando vertiginosamente nos últimos anos. Tal aumento deve-se ao fato de as motocicletas apresentarem-se como um meio de transporte mais acessível, econômico e rápido, de modo a se configurar como propício para a atividade laboral. No folder foram apresentadas as informações do artigo "Tendência de mortalidade por acidentes com motocicleta: série temporal de 2000 a 2015", o qual apresenta o aumento na taxa de mortalidade de motociclistas, passando de 3,09 para 8,30 mortes a cada 100.000 habitantes, entre os anos estudados (Silva *et al.*; 2020).

A publicação mais recente também aborda a satisfação no trabalho. O artigo "Avaliação da satisfação no trabalho e dos fatores associados à percepção dos profissionais de enfermagem" afirma que a satisfação profissional é um fenômeno subjetivo e complexo que varia de acordo com o referencial utilizado, ou seja, os indivíduos com maior satisfação têm melhor percepção e atuação no trabalho, bem como melhor produtividade. Além disso, a publicação apresenta que a interação entre a equipe é um dos pontos cruciais para a satisfação, assim como a satisfação quanto à remuneração (Pereira *et al.*; 2020).

Fez-se, portanto, a utilização dessas publicações como metodologia informativa de educação em saúde, uma vez que possibilitou o acesso à informação para aproximadamente 260 seguidores, que recebiam as publicações, assim como as visualizavam e com elas interagiam. Essa interação foi observada pela equipe em forma de "curtidas" das imagens postadas na página do projeto. Assim, foi possível observar que, em cada material produzido e publicado, obteve-se em média 15 curtidas e mais de 260 visualizações.

Em suma, o acesso a essas informações pelos trabalhadores leva o conhecimento sobre os alicerces para promoção de saúde no trabalho, possibilitando a antecipação de problemas e prevenção de agravos, bem como auxiliando no empoderamento do trabalhador quanto aos seus direitos.

Considerações finais

Ao final do projeto, pôde-se perceber a importância de se disseminar os conhecimentos acerca dos estudos selecionados para a classe trabalhadora. Tendo em vista que os trabalhadores passam a maior parte do dia em seu local de trabalho, é de extrema

importância a divulgação dos resultados das pesquisas para que eles entendam a real necessidade de se ter uma boa qualidade de vida, o que abrange: o tempo de trabalho, os direitos dos trabalhadores, o acesso a informações sobre os riscos ocupacionais e todos os demais assuntos que abrangem a saúde do trabalhador.

Portanto, entende-se que, além de manter a produção científica em Saúde do Trabalhador ativa, é importante que se mantenha a execução de atividades extensionistas como essa, a qual apresenta os dados científicos para a população-alvo, realizando os propósitos científicos de transformar a realidade social, disseminar informações, empoderar e emancipar os trabalhadores e fazer valer seus direitos.

REFERÊNCIAS

- Cardoso, A. C., & Morgado, L. (2019). Trabalho e saúde do trabalhador no contexto atual: ensinamentos da Enquete Europeia sobre Condições de Trabalho. *Saúde e Sociedade*, 28, 169-181.
- Carvalho, L. G. D., Maia, L. G., Santos, S. V. M. D., Evangelista, R. A., Bueno, A. D. A., & Silva, L. A. D. (2019). Asociación de la reincidencia de accidentes con materiales biológicos con el perfil de los trabajadores de la salud. *Index de Enfermería*, 28(1-2), 23-27.
- Celestino, L. C., Leal, L. A., Ribeiro, B. M. D. S. S., Dalri, R. D. C. D. M. B., & Henriques, S. H. (2020). Riscos psicossociais dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Rev. enferm. UFPE online*, 1-7.
- Dias, H. G., Martins, J. T., Moreira, A. A. O., Okubo, C. V. C., & Ribeiro, B. M. D. S. S. (2020). Violência laboral: percepções de professores quanto às medidas de enfrentamento. *Revista de Enfermagem UFPE on-line*, 14, 1-7.
- Nadaleti, N. P., Ribeiro, J. F., Ferreira, P. M., Santos, S. V. M., Terra, F. S. (2019). Self-esteem and consumption of alcohol, tobacco, and other substances in outsourced workers. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 27:e3199. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3401.3199>.
- Ozonam, M. A. Q., de Marchi Barcelos, R. D. C., Suazo, S. V., dos Santos, S. V. M., Galdino, M. J. Q., & Robazzi, M. L. D. C. C. (2021). Associação dos acidentes de trabalho com a satisfação ocupacional de profissionais de enfermagem da área hospitalar. *Saúde e Pesquisa*, 14(4), 1-12.
- Pereira, A. C. S.; Silva, L. A.; Maia, L. G.; Paulino, V. C. P.; Fernandes, M. R.; Barbosa, M. A.; Santos, S. V. M. (2020). Avaliação da satisfação no trabalho e dos fatores associados na percepção dos profissionais de enfermagem. *International Journal of Development Research*, 12(1).
- Robazzi, M. L. D. C. C., dos Santos, S. V. M., Bardaquim, V. A., da Silva Xavier, J. J., da Silva, L. A., de Freitas, F. C. T., & Vichnewski, E. M. (2019). Bem-estar no ambiente de trabalho em escolas de enfermagem brasileiras. *Revista Ciência e Cuidado*, 16(2), 8-20.
- Santos, N. C., Santos, L. S., Camelier, F. W. R., Maciel, R. R. B. T., & Portella, D. D. A. (2017). Tecnologias aplicadas à promoção da saúde do trabalhador: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 15(1), 113-122.

Silva, A. F., Robazzi, M. L. D. C. C., Dalri, R. D. C. D. M. B., Silveira-Monteiro, C. A., & Mendes, A. M. O. C. (2019). Presenteísmo em trabalhadores da equipe multiprofissional de Unidade de Terapia Intensiva Adulta. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72, 96-104.

Silva, L. A., César Peixoto, J., dos Santos, S. V. M., Grego Maia, L., Cristina Silva, G., & de Souza Moreira, R. (2020). Tendência de mortalidade por acidentes com motocicleta: série temporal de 2000 a 2015. *Saúde e Pesquisa*, 13(1).

DATA DE SUBMISSÃO: 22/10/2021

DATA DE ACEITE: 19/09/2022